

## O SAGRADO NA TOPONÍMIA RURAL DE CASSILÂNDIA-MS

Joseildo Macário Barbosa - G/UEMS

Ana Paula Tribesse Patrício Dargel - CNPQ/UEMS/ATEMS

Camila André Do Nascimento Da Silva - UEMS

**Resumo:** Neste trabalho apresentamos uma discussão de topônimos particularizados por traços de religiosidade. Para tanto, utilizamos como fonte de pesquisa o mapa do IBGE<sup>4</sup> na escala de 1:100.000. A metodologia adotada segue os parâmetros do Projeto ATEMS<sup>5</sup>. Os topônimos dos acidentes humanos rurais do município de Cassilândia/MS foram inventariados, classificados de acordo com o modelo de Dick (1992) e analisados conforme orientações teóricas e metodológicas dos estudos toponímicos.

**Palavras-chave:** Hierotoponímia. Motivação toponímica. ATEMS.

**Abstract:** This work we present a discussion of particularized toponyms by features of religion. For this goal, we based our research on IBGE map on a 1:100.000 scale. The methodology adopted follows parameters of project ATEMS. The toponyms for the rural landform of city of Cassilândia/MS were made out, classified into the classification mode adopted (DICK, 1992) end analyzed according to theoretical orientation end methodological studies toponymic discussion.

**Key-words:** hierotoponymy; toponymic motivation; ATEMS.

### Introdução

Desde o início da humanidade, o indivíduo tem como característica peculiar o ato de nomear tudo que o cerca, projetando assim nos nomes escolhidos características culturais próprias, nomear é específico da espécie humana. Segundo Dargel (2003, p. 60), a atividade de pesquisar e analisar os nomes próprios faz parte de uma disciplina com caráter abrangente chamada Onomástica, sendo esta disciplina dividida em dois campos: Toponímia e Antroponímia, a primeira direciona os estudos nos nomes próprios de lugares e etimologia das palavras; a segunda estuda nomes próprios de pessoas. Por intermédio de unidades lexicais, os

<sup>4</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

<sup>5</sup> Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul.

falantes de uma língua natural refletem toda a sua experiência de vida. Um estudo a respeito do léxico ultrapassa o nível linguístico, pois por meio do nível lexical as pessoas manifestam diversos aspectos de sua vivência. Uma pesquisa envolvendo este ramo do saber acabará, conseqüentemente, envolvendo aspectos extralinguísticos (2003, p. 58).

Ao reunir os objetos em grupos, identificando semelhanças e, inversamente, discriminando os traços distintivos que os individualizam esses seres e objetos em entidades diferentes, o homem foi estruturando o mundo que o cerca, rotulando essas entidades discriminadas. (BIDERMAN, 1998, p. 11).

Por não ser muito difundida, a Toponímia ainda é pouco conhecida entre a população de um modo geral. Alguns a veem apenas como curiosidade e não como interesse científico. Há quem acredite que o objetivo dessa disciplina se resume em apresentar a etimologia de uma palavra, reduzindo o real valor e a importância da Toponímia. Por meio de um topônimo, vários aspectos da realidade sociocultural humana podem ser revelados.

A França foi o berço dos primeiros estudos toponímicos. O responsável pela introdução nesse assunto foi Auguste Longnon, em 1878. Nas investigações iniciais não era considerada a motivação do topônimo denominado pelo homem, e os estudos focavam basicamente aspectos históricos e transformações fonéticas dos nomes. Entretanto, em 1922, outro grande estudioso, Albert Dauzat, passa a considerar na análise do topônimo, além dos fatores linguísticos, também os fatores extralinguísticos, assinalando a importância do designativo em revelar informações culturais, éticas e morais de um povo.

Na Venezuela, o estudioso que se destacou foi Salazar Quijada, cujo trabalho esclarece que a palavra Toponímia é de origem grega e se origina de *Topos* (lugar) e *Onymia* (nome) que, etimologicamente, equivale a nome de lugar. Salazar Quijada (1985, p. 17) apresentou ainda uma classificação toponímica composta por: *Sus Elementos*, *Sus Extension*, *Su Ubicación*, *Su Aplicación*, *Su Motivo*<sup>6</sup>. Além disso, o mesmo toponimista ainda ressaltou a importância que ele considera nos Topônimos uma vez que, segundo esse autor:

---

<sup>6</sup> Tradução nossa (TN): “Seus elementos, sua extensão, sua localização, sua aplicação e seu motivo”.

Somos los que somos porque herdamos de las antiguas generaciones valores que a través de los investigadores, nos permite conocerlos. El más antiguo tesoro de la lingüística y de otras realidades que no han prescrito, se halla en La toponímia. Los nombres de muchos accidentes geográficos de todo el mundo provienen de épocas en las cuales, el hombre no conocia la escritura en ninguna de sus formas. Estos nombres llegaron a nosotros por tradición oral<sup>7</sup> (SALAZARQUIJADA, 1985, p. 8-9).

Conforme esclarece Dargel (2004), o responsável pelos primeiros estudos em Toponímia no Brasil foi Levy Cardoso que estudou a respeito da toponímia indígena no Amazonas, posteriormente Theodoro Sampaio também se destacou nos estudos sobre topônimos da Língua Tupi. Em 1985 o estudioso Carlos Drummond muda o foco da pesquisa no Brasil, haja vista que todas as investigações eram voltadas somente aos topônimos de origem tupi, o pesquisador aborda em seus trabalhos a importância dos Bororos na toponímia do Estado de Mato Grosso.

De acordo com Dick (1990), os topônimos exercem a função de distinguir os acidentes geográficos na medida em que delimitam uma área da superfície terrestre e lhes atribuem características específicas, além de ser um importante fator de comunicação, pois são verdadeiros testemunhos históricos de momentos da vida de uma comunidade. A autora ainda esclarece que o topônimo é um instrumento de projeção temporal, pois, por meio dos designativos, são gravados o presente para conhecimento das gerações futuras (DICK, 1990, p. 21).

O primeiro modelo taxionômico foi apresentado pelo pesquisador norte-americano George Stewart que, em 1954, elaborou a classificação com nove taxes. No Brasil, o modelo para classificação dos designativos utilizados nas pesquisas toponímicas foi proposto por Dick (1992) e ocorreu em 1975. Esse modelo, primeiramente, era composto por 19 (dezenove) taxes. Posteriormente, a autora abrangeu novas nomenclaturas ao modelo e o subdividiu em 27 taxionomias, em que 11 (onze) são topônimos de natureza

<sup>7</sup> TN: “Somos o que somos porque herdamos das antigas gerações valores que nos são permitidos conhecer por intermédio dos pesquisadores. O tesouro mais antigo da lingüística e de outras especialidades se encontra na Toponímia. Os nomes de muitos acidentes geográficos do mundo provêm de épocas em que o homem não conhecia a escrita em nenhuma de suas formas. Esses nomes chegaram a nós pela tradição oral”.

física<sup>8</sup> e 16 (dezesseis) de natureza antropocultural<sup>9</sup>. Todos os modelos apresentados são relevantes para as pesquisas porque cada um deles se volta para uma realidade circundante de um determinado espaço (DICK, 1992, p. 31-34).

O objetivo deste trabalho é inventariar e analisar os Hierotopônimos, das propriedades rurais do município de Cassilândia – MS, catalogados a partir de consultas às cartas do IBGE, de 2010, na escala 1:100.000. Cassilândia é um município Brasileiro da região centro-oeste, localizado na região leste do Estado de Mato Grosso do Sul, com clima tropical/úmido. Segundo mapas do IBGE (2014), a população é de 21.557 pessoas, das quais 12.978 se declararam como seguidores da religião católica apostólica romana.

## Perspectiva teórica

Nos estudos a respeito da Toponímia, são considerados fatores fundamentais para pesquisa os aspectos e elementos do signo linguístico. Não é de hoje que há discussões sobre a motivação do signo linguístico. Saussure (1970), já alertava sobre a arbitrariedade do signo linguístico ao afirmar que a relação entre significado e significante é marcada pela arbitrariedade, uma vez que não há relação natural entre o significado e o significante, ou seja, não há nada na língua, que tenha motivado o signo linguístico.

Acerca dessa característica ou não do signo linguístico, Dick (1990, p. 22) enfatiza que o nomeador sempre tem uma motivação ao escolher um designativo entre tantos outros possíveis no paradigma, tendo em vista que:

Uma premissa maior desde logo se colocou como ponto de apoio: se, em nível de língua, a função denominativa se define pelo arbitrário ou convencional, no plano da toponímia ela se

<sup>8</sup> Astrotopônimos, Cardinotopônimos, Hidrotopônimos, Zootopônimos, Geomorfotopônimos, Dimensiotopônimos, Fitotopônimos, Morfotopônimos, Cromotopônimos, Litotopônimos, Meteorotopônimos.

<sup>9</sup> Animotopônimos, Antropotopônimos, Hierotopônimos (Hagiotopônimos e Mitotopônimos), Corotopônimos, Historiotopônimos, Sociotopônimos, Corotopônimos, Axiotopônimos, Ergotopônimos, Ecotopônimos, Etnotopônimos, Poliotopônimos, Dirrematotopônimos, Numerotopônimos, Somatotopônimos, Hodotopônimos.

apresenta essencialmente motivada, ou impulsionada por fatores de diferentes conteúdos semânticos, que poderão conduzir a localização de área toponímia.

Apesar de Dick (1992) aceitar a noção de arbitrariedade proposta por Saussure (1970), a autora considera principalmente o fato de que o topônimo é marcado pela intencionalidade. Nesse aspecto, “o que era arbitrário, em termos da língua, transforma-se no ato de batismo de um lugar, em essencialmente motivado, não sendo exagerado afirmar ser essa uma das principais características do topônimo” (DICK, 1992, p. 18).

De acordo com Dick (1990, p. 34), embora o signo participe genericamente de uma natureza convencional de significação, quando aplicamos o mesmo princípio à Toponímia, observamos uma diversidade de aspectos como: o elemento linguístico comum, revestido de função onomástica ou identificadora de lugar, que integra um processo relacionante de motivação, em que permite deduzir a conexão entre o nome propriamente dito e a área por ele designado. Além disso, Dick (1990) destaca que a motivação toponímica pode ser encarada sob dois pontos de vista:

Aquele do denominador e das razões que o levaram, dentro de um processo paradigmático de possibilidades, a selecionar uma delas, a que mais respondesse as suas necessidades momentâneas de opção; e o da natureza do produto dessa escolha, isto é, da substância mesma do topônimo, revelado pelos seus componentes linguísticos (DICK, 1990, p.49).

Contudo, nem sempre é possível assegurar plenamente a intencionalidade do designador no ato de nomeação. Dessa forma, se o topônimo não foi registrado com os motivos que levaram a que fosse escolhido, a pesquisa terá como base apenas hipóteses e sugestões, afastando-se da veracidade do topônimo. Dick (1990, p. 49-50) destaca ainda que as circunstâncias socioculturais das quais o denominador participa podem facilitar e esclarecer os motivos que levaram a essa escolha.

O carácter motivacional do topônimo, conforme a proposta de análise semântica de Dick (1990), revelada pela toponímia de origem religiosa, hierotoponímia, especifica os nomes sagrados de diferentes crenças, de associações religiosas e de seus membros, locais de culto, além de datas e efemérides relativas a tais circunstâncias (DICK, 1990, p. 310-311).

Para a classificação dos designativos apresentados, utilizamos o modelo taxionômico proposto por DICK (1992). Dentre as 27 taxes, focamos os Hierotopônimos, cuja motivação se prende a aspectos religiosos, subdivididos em mais duas ordens de motivação: Hagiotopônimos (nomes de santos e santas do hagiológico romano) e Mitotopônimo (entidades mitológicas).

### **Hierotopônimos**

Nos trabalhos de Dick (1990), a respeito da motivação toponímica, há registros de que a toponímia de origem religiosa é referida genericamente pelo denominativo Hierotoponímia - topônimos relativos a nomes sagrados de crenças diversas, a efemérides religiosas, às associações religiosas e aos locais de culto. Não podemos negar que o Brasil nasceu sob o signo da Cruz e da Fé, sendo assim, afirmamos que é por meio desses elementos, que se busca as raízes da toponímia nacional. Os primeiros documentos brasileiros exaltavam os bens espirituais e o desejo de difundir o Santo Nome de Cristo e seus ensinamentos entre os povos pagãos. O descobrimento do país levou a divulgação do documento mais divulgado da época, a carta de Pero Vaz de Caminha, ao relator a descoberta da nova terra. Dois acidentes geográficos se enquadraram em topônimos relativos à religiosidade já na carta de Caminha: Monte Pascoal e Ilha de Vera Cruz, posteriormente, Terra de Santa Cruz (DICK, 1990, p. 310-314).

De forma geral, o brasileiro tem a religiosidade e o sagrado bem arraigados na sua cultura e, dessa maneira, revelam esse fator ao dar nomes aos lugares. Também é no processo designativo que podemos constatar aspectos multi: culturais, étnicos, sociais e linguísticos do povo que habita o Brasil. Tanto é que apresentamos a seguir uma fotografia em que aparece essa diversidade brasileira na hierotoponímia: na BR 163, entre os municípios de Juti e Naviraí, aparecem de cada lado da rodovia, no mesmo quilômetro, dois topônimos de acidentes humanos (fazendas) em que um se refere à fé católica, São João, e outro à culto de um mito indígena, Tupã – Deus em tupi.





Fotografia de: Arthur Henrique Tribesse Patrício Dargel

### Apresentação dos dados

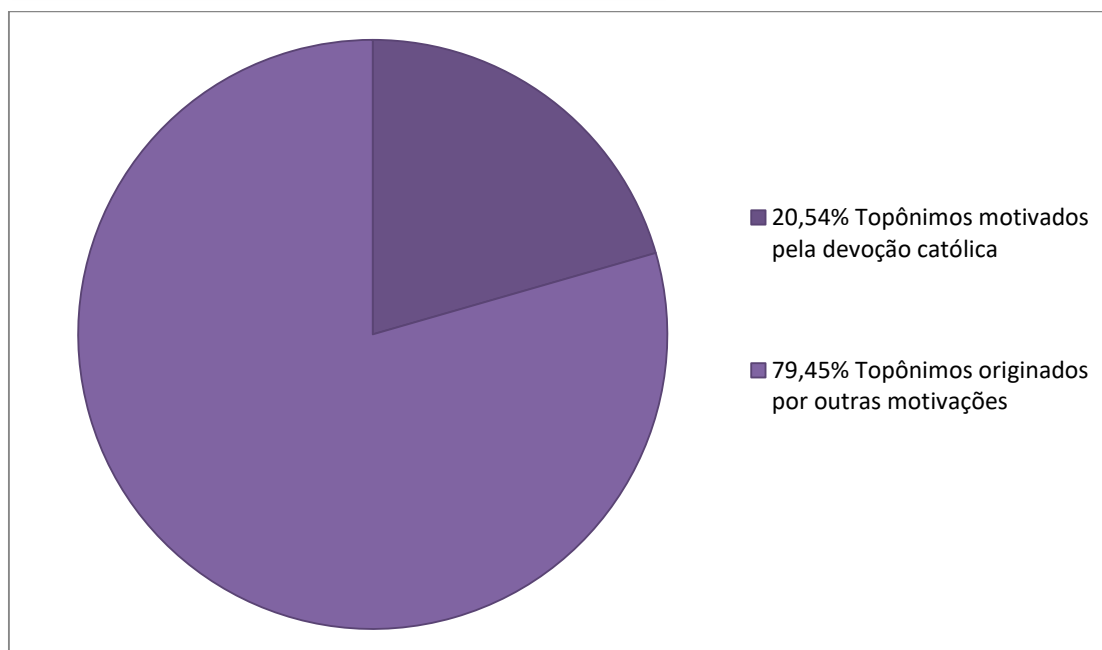
Os dados analisados para a pesquisa foram obtidos a partir de consultas às cartas do IBGE de escala 1:100.000. Após um levantamento preliminar, constatamos que, dos 365 (trezentos e sessenta e cinco) nomes de lugares catalogados, há ocorrência de 70 (setenta e quatro) designativos que têm marcas do sagrado, ou seja, distribuem-se entre os Hagiotoponímicos, Hierotopônimos e Mitotopônimos. Esse número corresponde a 19,17% do total dos designativos que tiveram a devoção religiosa revelada no ato do batismo. O restante corresponde a 295 topônimos, o equivalente a 80,82% dos nomes originados por outras motivações. O quadro a seguir ilustra o exposto em termos numéricos e percentuais, apresentados em distribuição das categorias toponímicas.

**QUADRO I** – Taxionomias toponímicas distribuídas entre o número de ocorrências e porcentagem de topônimos

CLASSIFICAÇÃO TOPONÍMICA	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS	PORCENTAGEM
Hagiotopônimo	70	19,17
Hidrotopônimo	55	15,06
Fitotopônimo	46	12,60
Geomorfotopônimo	34	9,31
Etnotopônimo	1	0,27
Numerotopônimo	13	3,56
Corotopônimo	12	3,28
Cromotopônimo	03	0,82
Animotopônimo	37	10,13
Cardinotopônimo	03	0,82
Antrotopônimo	17	4,65
Sociotopônimo	11	3,01
Litotopônimo	10	2,73
Ergotopônimo	07	1,91
Zootopônimo	07	1,91
Morfotopônimo	03	0,82
Ecotopônimo	01	0,27
Sem classificacao	29	8,94
<b>Total</b>	<b>365</b>	-

Na sequência apresentamos em gráfico a porcentagem entre as taxionomias toponímicas que revelam aspectos do sagrado, hierotopônimos, hagiotopônimos e mitotopônimos, e as outras categorias toponímicas propostas no modelo de Dick (1990).



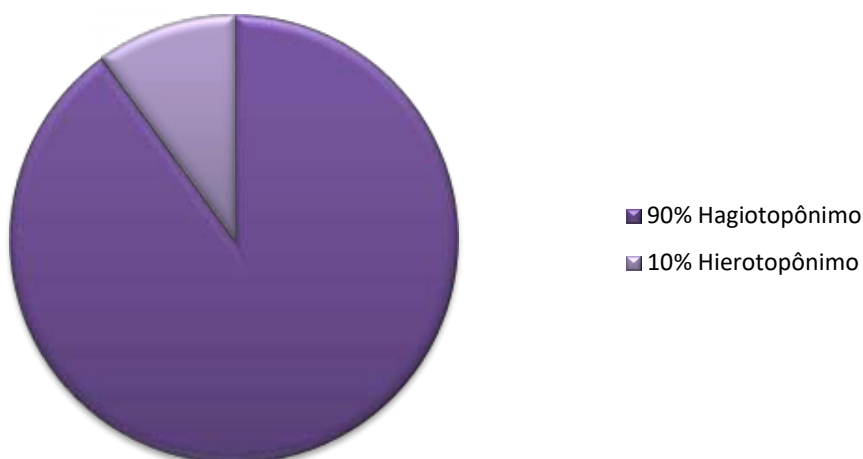


**GRÁFICO I** – Devoção católica X outras motivações religiosas<sup>10</sup>

O Gráfico II mostra em termos percentuais que dos 70 topônimos, 63 são hagiotopônimos - 90% e 7 são hierotopônimos - 10%. Tais dados demonstram que, no espaço em que foi realizada a pesquisa toponímica, a devoção aos santos do hagiológico católico demonstra a forte influência no processo designativo e, assim, na cultura da região. Não foram encontrados topônimos relativos à entidade mitológica, sobre os mitotopônimos a pesquisadora Dick (1990, p.346), argumenta que o distanciamento brasileiro dessa fase mítico-pagã, por influência do que os cristãos de Portugal legaram a população brasileira, afastou a possibilidade de um cultivo de nomes oriundos dessa fonte.

<sup>10</sup> Fonte: Barbosa (2014).

### Hagiotopônimos X Hierotopônimos



**GRÁFICO II** – Porcentagem de Hagiotopônimos e de Hierotopônimos<sup>11</sup>

O inventário, classificação e análise dos dados demonstrou que os topônimos indicativos das funções religiosas de maior índice ocorrem com Santo Antônio, 10 (dez) ocorrências, seguido de 6 (seis) de Nossa Senhora Aparecida, 5 (cinco) de Sao José, 5 (cinco) de São Francisco, 4 (quatro) de Santa Maria. Os santos restantes foram contemplados com pequena porcentagem de topônimos, mas não quer dizer que sejam menos importantes para a comunidade cassilandense. A seguir será apresentado um breve relato sobre os santos que tiveram maior produtividade na toponímia rural de Cassilândia-Mato Grosso do Sul.

#### **QUADRO II:** Santos mais recorrentes na toponímia cassilandense

<b>SANTO ANTÔNIO</b>	Fernando de Bulhões e Taveira de Azevedo é o popularmente conhecido Santo Antônio. Fernando veio de uma família muito rica e entrou muito cedo nos estudos teológicos, nasceu em 1195, em Lisboa. É conhecido como o santo que arranja casamentos e encontra objetos perdidos, no Brasil ele é
----------------------	--

<sup>11</sup> Fonte: Barbosa (2014).

	comemorado dia 13 de Junho, dia de sua morte.
<b>SÃO JOSÉ</b>	São José é o pai terrestre e adotivo de Jesus Cristo, esposo de Virgem Maria. Foi proclamado Padroeiro Universal da Igreja em 1870, pelo papa Pio IX, e após essa data passou a ser venerado em 19 de Março.
<b>SÃO FRANCISCO</b>	Francisco Bernardone é denominado no hagiológico romano como São Francisco de Assis. Da mesma forma que Santo Antônio, Francisco Bernardone também veio de uma família rica e tinha dinheiro suficiente para viver sem preocupações. Ele nasceu em Assis, na Umbria, em 1182. São Francisco foi considerado o maior seguidor de Jesus em sua época porque jamais negava uma esmola e, se necessário, doava ao pedinte o próprio manto quando não tinha dinheiro. Assis se despojou de todos os bens e foi dedicar-se aos doentes e aos pobres. Dessa forma, viveu na pobreza, mas deixou uma obra rica para a humanidade. Morreu em 04 de outubro de 1226, com 44 anos.
<b>NOSSA SENHORA APARECIDA</b>	Nossa Senhora Aparecida foi proclamada padroeira do Brasil em 1930, pelo papa Pio XI. A imagem da santa foi encontrada por três pescadores, em 1717, no rio Paraíba. Ela é comemorada no dia 12 de Outubro e desde 1988 foi instituído feriado nacional.
<b>SANTA MARIA</b>	Maria <sup>12</sup> é considerada pela Igreja Católica como a mãe de Jesus. Os

<sup>12</sup> Em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Maria>, encontramos este registro sobre Maria: “Há uma diversidade significativa nas [crenças e práticas devocionais marianas](#) entre as grandes tradições cristãs. A Igreja Católica tem uma série de [dogmas marianos](#), como a [Imaculada Conceição de Maria](#) e [Assunção de Maria](#). Os católicos se referem a ela como [Nossa Senhora](#) e a [veneram](#) como a ["Rainha do Céu"](#) e ["Mãe da Igreja"](#), porém, a maioria dos [protestantes](#) não compartilham dessas crenças, atribuindo a ela um papel mínimo dentro do cristianismo por conta das poucas referências bíblicas sobre sua vida”.

católicos costumam também referenciá-la como a Virgem Maria, mãe de Deus.

Fonte: Barbosa (2014).

No quadro III, apresentamos a quantidade de topônimos distribuídos entre os hagiopônimos e os hierotopônimos.

**QUADRO III** – Hieropônimos e hagiopônimos conforme quantidade de ocorrências

TOPÔNIMO	QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS	TAXIONOMIA TOPONÍMICA
Bom Jesus	1	Hierotopônimo
Cantinho do Céu	1	Hierotopônimo
Deus é amor	1	Hierotopônimo
Nossa Senhora Aparecida	6	Hagiopônimo
Santa Ângela	1	Hagiopônimo
Santa Bárbara	1	Hagiopônimo
Santa Cruz	2	Hierotopônimo
Santa Cruz do Lageado	1	Hierotopônimo
Santa Fé	1	Hierotopônimo
Santa Gilda	1	Hagiopônimo
Santa Helena	2	Hagiopônimo
Santa Hiolanda	1	Hagiopônimo
Santa Inês	3	Hagiopônimo
Santa Luzia	3	Hagiopônimo
Santa Maria	4	Hagiopônimo
Santa Mônica	1	Hagiopônimo
Santa Rita	2	Hagiopônimo
Santa Rosa	1	Hagiopônimo
Santa Rosa do Viterbo	1	Hagiopônimo
Santa Zulmira <sup>13</sup>	1	Hagiopônimo
Santo Antônio	10	Hagiopônimo
Santo Antônio do Indaiá	1	Hagiopônimo
Santo Antônio do Indaiá Grande	1	Hagiopônimo

<sup>13</sup> Santa Zulmira não foi beatificada pela Igreja Católica. Entretanto, portugueses e angolanos cultuam-na como Santa. Vide informações em: [http://ultramar.terraweb.biz/Enfermeiras\\_ParaQuedistas\\_MariaZulmiraAndre.htm](http://ultramar.terraweb.biz/Enfermeiras_ParaQuedistas_MariaZulmiraAndre.htm) Por esse motivo, resolvemos classificá-la como hagiopônimo.

Santo Antônio II	1	Hagiotopônimo
São Domingos	2	Hagiotopônimo
São Francisco	3	Hagiotopônimo
São Francisco I	1	Hagiotopônimo
São Francisco II	1	Hagiotopônimo
São João	1	Hagiotopônimo
São José	5	Hagiotopônimo
São José dos Campos Alegres	1	Hagiotopônimo
São Judas Tadeu II	1	Hagiotopônimo
São Luiz	1	Hagiotopônimo
São Marcos	1	Hagiotopônimo
São Paulo II	3	Hagiotopônimo
São Pedro II	1	Hagiotopônimo
São Thiago	1	Hagiotopônimo
--	70	-

Fonte: Barbosa (2014).

## Considerações

Após inventariar e analisar os Hierotopônimos das propriedades rurais do município de Cassilândia – MS, catalogados a partir de consultas as cartas do IBGE 2010 de escala 1:100.000, constata-se que a presença religiosa é bastante recorrente. Os nomes sagrados de maior índice de ocorrência foram: Santo Antônio, Nossa Senhora Aparecida, São José, São Francisco e Santa Maria. Os demais dados do corpus apresentaram menor incidência.

Os Hierotopônimos se referem aos nomes sagrados de diferentes crenças, associações religiosas e aos locais de culto. Apresenta também duas subdivisões: Mitotopônimos e Hagiotopônimos, este último integrou o corpus desta pesquisa. Este trabalho teve como propósito demonstrar que a religiosidade possui significativa presença na toponímia da localidade pesquisada e, dessa forma, a motivação religiosa é recorrente desde o início da descoberta do Brasil. Após as análises dos dados fica evidente que o ato de nomear acidentes físicos e humanos reflete a motivação de fé e crença do designador.

## 5. Referências Bibliográficas



Edição 24 – Janeiro de 2020  
Artigo recebido até 30/12/2019  
Artigo aprovado até 22/12/2019

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. As ciências do léxico. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri. (Org.). As ciências do léxico. Campo Grande: UFMS, 1998, p. 11-20.

DARGEL, Ana Paula Tribesse Patrício. Entre buritis e veredas: o desvendar da toponímia do Bolsão sul-mato-grossense. 2003. 264 p. Dissertação. (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Três Lagoas: UFMS, 2003.

\_\_\_\_\_; ISQUERDO, Aparecida Negri. A toponímia do bolsão sul-mato-grossense e a questão dos estratos linguísticos formadores dos topônimos. In: Estudos Linguísticos. XXXIV. 2005. p. 310-315.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de estudos. 3 ed. São Paulo: Gráfica da FFLCH/USP. 1990.

\_\_\_\_\_. Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de estudos. 3 ed. São Paulo: Gráfica da FFLCH/USP. 1992.

\_\_\_\_\_. Atlas toponímico: um estudo de caso. In: Acta Semiótica et Linguística. SBPL: Sociedade Brasileira de Professores de Linguística, Editora Plêiade, 1996, p. 27-45.

BARBOSA, Joseildo Macário. O sagrado na toponímia rural de Cassilândia-MS. 2014. 31 p. Trabalho de Conclusão de Curso. (Curso de Letras). Cassilândia/MS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2014.



SALAZAR-QUIJADA, A. La toponimia en Venezuela. Caracas: Universidad Central de Venezuela, Publicaciones de la Facultad de Ciencia Económicas y Sociales, 1985.

## 6. Anexos

### ANEXO I: INVENTÁRIO, QUANTIDADE E CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS<sup>14</sup>

PROPRIEDADES RURAIS	RECORRÊNCIAS	TAXIONOMIAS
1. Chácara Campestre	1	Geomorfotopônimo
2. Fazenda Cedro	1	Fitotopônimo
3. Fazenda 2 Córregos	3	Numerotopônimo
4. Fazenda 3 Aguias	1	Numerotopônimo
5. Fazenda 3 irmãos	3	Numerotopônimo
6. Fazenda 4 Irmãos	1	Numerotopônimo
7. Fazenda 5 Estrelas	1	Numerotopônimo
8. Fazenda 5 Irmãos	1	Numerotopônimo
9. Fazenda ABC	1	Acronotopônimo
10. Fazenda Agua Limpa	7	Hidrotopônimo
11. Fazenda Agua Limpa da Barra	1	Hidrotopônimo
12. Fazenda Agua Limpa de Moises Batista	1	Hidrotopônimo
13. Fazenda Agua Mansa	2	Hidrotopônimo
14. Fazenda Agua Parada	1	Hidrotopônimo
15. Fazenda Alabama	1	Corotopônimo
16. Fazenda Álamo	1	Corotopônimo
17. Fazenda Alegria	1	Animotopônimo
18. Fazenda Alto Alegre	1	Cardinotopônimo
19. Fazenda Alto da Serra	1	Cardinotopônimo
20. Fazenda Alvorada	1	Animotopônimo Eufórico
21. Fazenda Amelinda	1	Antropotopônimo
22. Fazenda Amora	1	Fitotopônimo
23. Fazenda Angélica	2	Antropotopônimo
24. Fazenda Aporé	1	Corotopônimo
25. Fazenda Araruna	2	Zootopônimo
26. Fazenda Auriflama	1	Corotopônimo
27. Fazenda Bálsamo	1	Fitotopônimo

<sup>14</sup> Fonte: Barbosa (2014).

28.	Fazenda Bancarios	1	Sociotopônimo
29.	Fazenda Barra	3	Geomorfotopônimo
30.	Fazenda Barra do Salto do Viradouro	1	Geomorfotopônimo
31.	Fazenda Barra do Viradouro	1	Geomorfotopônimo
32.	Fazenda Barra dos Dois Corregos	1	Geomorfotopônimo
33.	Fazenda Barro Preto	1	Litotopônimo
34.	Fazenda Baú	1	Ergotopônimo
35.	Fazenda Bauzinho	1	Ergotopônimo
36.	Fazenda Bela Vista	4	Animotopônimo Eufórico
37.	Fazenda Berante de Ouro	1	Ergotopônimo
38.	Fazenda Boa Esperança	4	Animotopônimo Eufórico
39.	Fazenda Boa Vista	4	Animotopônimo Eufórico
40.	Fazenda Bom Jesus	1	Hierotopônimo
41.	Fazenda Bom Retiro	1	Animotopônimo Eufórico
42.	Fazenda Brejao	1	Litotopônimo
43.	Fazenda Buracão	1	Geomorfotopônimo
44.	Fazenda Buriti	3	Fitotopônimo
45.	Fazenda Buritizinha	1	Fitotopônimo
46.	Fazenda Buritizinho	1	Fitotopônimo
47.	Fazenda Cabeceira do Coxo	1	Hidrotopônimo
48.	Fazenda Cabeceira Limpa	1	Hidrotopônimo
49.	Fazenda Cachoeira	3	Hidrotopônimo
50.	Fazenda Cachoeirinha	4	Hidrotopônimo
51.	Fazenda Cafelândia	1	Fitotopônimo
52.	Fazenda Califórnia	2	Corotopônimo
53.	Fazenda Cambuí	1	Fitotopônimo
54.	Fazenda Campo Alegre	1	Geomorfotopônimo
55.	Fazenda Campo Belo	1	Geomorfotopônimo
56.	Fazenda Campo Limpo	1	Geomorfotopônimo
57.	Fazenda Candeia	1	Fitotopônimo
58.	Fazenda Cantinho do Céu	1	Animotopônimo Eufórico
59.	Fazenda Carazinho	1	Fitotopônimo
60.	Fazenda Carvalho	1	Fitotopônimo
61.	Fazenda Cascalho	2	Litotopônimo
62.	Fazenda Chaparral	1	Fitotopônimo
63.	Fazenda Coletor	1	Hidrotopônimo
64.	Fazenda Colina Verde	1	Geomorfotopônimo
65.	Fazenda Colorado	2	Cromotopônimo
66.	Fazenda Conquista	1	Animotopônimo Eufórico

67.	Fazenda Córrego da Ponte	1	Hidrotopônimo
68.	Fazenda Córrego do Meio	1	Hidrotopônimo
69.	Fazenda Córrego dos Patos	1	Hidrotopônimo
70.	Fazenda D. Alaíde	1	Antropotopônimo
71.	Fazenda da Alegria	1	Animotopônimo Eufórico
72.	Fazenda da Barra	1	Geomorfotopônimo
73.	Fazenda da Barra do Pontal	1	Geomorfotopônimo
74.	Fazenda da Barra, de João Alves	1	Geomorfotopônimo
75.	Fazenda da Barra, de José Cadete	1	Geomorfotopônimo
76.	Fazenda da Barra, de Sebastião Alves	1	Geomorfotopônimo
77.	Fazenda da Barra, de Sgt Creto	1	Geomorfotopônimo
78.	Fazenda da cabeceira do Freitas	1	Hidrotopônimo
79.	Fazenda da Cachoeirinha	1	Hidrotopônimo
80.	Fazenda da Canastra	1	Ergotopônimo
81.	Fazenda da Divisa	1	Cardinotopônimo
82.	Fazenda da Ronda	1	Sociotopônimo
83.	Fazenda da Viola	1	Ergotopônimo
84.	Fazenda das Furnas do Cedro	1	Geomorfotopônimo
85.	Fazenda das Palmeiras	1	Fitotopônimo
86.	Fazenda Deus é Amor	1	Hierotopônimo
87.	Fazenda Delamaro Lemes	1	Antropotopônimo
88.	Fazenda do Açude	1	Hidrotopônimo
89.	Fazenda do Bambu	1	Fitotopônimo
90.	Fazenda do Campeiro Ido Uca	1	Geomorfotopônimo
91.	Fazenda Do Campo	1	Fitotopônimo
92.	Fazenda do Cedro	2	Fitotopônimo
93.	Fazenda do Galheiro	1	Zootopônimo
94.	Fazenda do Moquém	1	Ergotopônimo
95.	Fazenda do Olegário	1	Antropotopônimo
96.	Fazenda do Pantano	1	Litotopônimo
97.	Fazenda do Pontal	2	Geomorfotopônimo
98.	Fazenda do Pontal de José Chaves	1	Geomorfotopônimo
99.	Fazenda do Pontal de Valdir Gonçalves Cortes	1	Geomorfotopônimo
100.	Fazenda do Pontalzinho	1	Geomorfotopônimo

101.	Fazenda do Pulador	1	Hidrotopônimo
102.	Fazenda do Retiro	1	Sociotopônimo
103.	Fazenda do Ruivo	1	Etnotopônimo
104.	Fazenda do Salto, de Antônio Cristino	1	Hidrotopônimo
105.	Fazenda do Salto, de Elvídio Gonçalves	1	Hidrotopônimo
106.	Fazenda do Salto, de Joaquim Leonel	1	Hidrotopônimo
107.	Fazenda do Salto, de José Costa	1	Hidrotopônimo
108.	Fazenda do Salto, de José Gonçalves	1	Hidrotopônimo
109.	Fazenda do Salto, de José Nicolau	1	Hidrotopônimo
110.	Fazenda do Salto, de Salvino Gomes	1	Hidrotopônimo
111.	Fazenda do Vau	1	Hidrotopônimo
112.	Fazenda do Virador, de Joaquim Silva	1	Ergotopônimo
113.	Fazenda dos Campos	1	Fitotopônimo/Antropotopônimo
114.	Fazenda dos Córregos	1	Hidrotopônimo
115.	Fazenda dos Freitas de Araci Barbosa	1	Antropotopônimo
116.	Fazenda dos Freitas de Luis Inácio	1	Antropotopônimo
117.	Fazenda Duas Barras	1	Numerotopônimo
118.	Fazenda Eldorado	1	Animotopônimo Eufórico
119.	Fazenda Engenho	1	Sociotopônimo
120.	Fazenda Erva Doce	1	Fitotopônimo
121.	Fazenda Estouro de Adão de Souza	1	Hidrotopônimo
122.	Fazenda Estouro de Dr. Walter	1	Hidrotopônimo
123.	Fazenda Estouro de Mario Tuda	1	Hidrotopônimo
124.	Fazenda Estrela Mares	1	Astrotopônimo
125.	Fazenda Fama	1	Animotopônimo eufórico
126.	Fazenda Feijão Bravo	1	Fitotopônimo
127.	Fazenda Flor da Mata	1	Fitotopônimo
128.	Fazenda Flórida	1	Corotopônimo
129.	Fazenda Furna	1	Geomorfotopônimo
130.	Fazenda Furna de São Francisco	1	Geomorfotopônimo
131.	Fazenda Garimpeiro	1	Sociotopônimo
132.	Fazenda Goiabal	1	Fitotopônimo
133.	Fazenda Guanabara	1	Hidrotopônimo
134.	Fazenda Guarirova	1	Fitotopônimo
135.	Fazenda Indaiazinho	3	Fitotopônimo
136.	Fazenda Jaca	1	Fitotopônimo

137.	Fazenda Jaca de Rogaciano Rodrigues	1	Fitotopônimo
138.	Fazenda JG	1	Acrotopônimo
139.	Fazenda João da Água Limpa	1	Antropotopônimo
140.	Fazenda Lago Azul	1	Hidrotopônimo
141.	Fazenda Lagoa Rezende	1	Hidrotopônimo
142.	Fazenda Lagoa Santa	2	Hidrotopônimo
143.	Fazenda Lagoão	1	Hidrotopônimo
144.	Fazenda Lagoinha	1	Hidrotopônimo
145.	Fazenda Lajeado	2	Litotopônimo
146.	Fazenda Lavrada	1	Sociotopônimo
147.	Fazenda Liberdade	4	Animotopônimo Eufórico
148.	Fazenda Limoeiro	2	Fitotopônimo
149.	Fazenda Luiz Carlos Santilli	1	Antropotopônimo
150.	Fazenda Macaúba de Manoel Cedro	1	Fitotopônimo
151.	Fazenda Macaúba de Orlando Batista	1	Fitotopônimo
152.	Fazenda Marecy	1	Antropotopônimo
153.	Fazenda Marelige	1	Antropotopônimo
154.	Fazenda Maria Paula	1	Antropotopônimo
155.	Fazenda Mario L. Gonçalves	1	Antropotopônimo
156.	Fazenda Mata Azul	1	Fitotopônimo
157.	Fazenda Matão	1	Fitotopônimo
158.	Fazenda Meia Lua	1	Numerotopônimo ou astrotopônimo ou Geomorfotopônimo ou Morfotopônimo
159.	Fazenda Mimoso	4	Animotopônimo Eufórico
160.	Fazenda Mimoso de José Honório	1	Animotopônimo Eufórico
161.	Fazenda Modelo	1	Animotopônimo Eufórico
162.	Fazenda Monjolo	1	Ergotopônimo
163.	Fazenda Moquém de Joaquim	1	Ergotopônimo
164.	Fazenda Morangas	1	Fitotopônimo
165.	Fazenda Morrinho	1	Geomorfotopônimo
166.	Fazenda Morrinhos	1	Geomorfotopônimo
167.	Fazenda Ninica	1	Geomorfotopônimo
168.	Fazenda Nossa Senhora Aparecida	6	Hierotopônimo
169.	Fazenda Olaria	1	Sociotopônimo
170.	Fazenda Olho d' Água	4	Hidrotopônimo
171.	Fazenda Ondas Verdes	1	Fitotopônimo

172.	Fazenda Orlando Bonini	1	Antropotopônimo
173.	Fazenda Ouro Verde	1	Litotopônimo
174.	Fazenda Paineira	1	Fitotopônimo
175.	Fazenda Paiol	1	Ecotopônimo
176.	Fazenda Palmares	1	Fitotopônimo
177.	Fazenda Palmeiras	1	Fitotopônimo
178.	Fazenda Palmito	1	Fitotopônimo
179.	Fazenda Pantano	1	Litotopônimo
180.	Fazenda Paraná	1	Corotopônimo
181.	Fazenda Pasto Ruim	1	Fitotopônimo
182.	Fazenda Pato Branco	1	Zootopônimo
183.	Fazenda Paulista	1	Etnotopônimo
184.	Fazenda Perdiz do Indaiazinho	1	Zootopônimo
185.	Fazenda Perdizes	1	Zootopônimo
186.	Fazenda Ponta da Macaúba	1	Geomorfotopônimo
187.	Fazenda Pontal	1	Geomorfotopônimo
188.	Fazenda Pontalina	1	Geomorfotopônimo
189.	Fazenda Pontalinda	1	Geomorfotopônimo
190.	Fazenda Porto Feliz	1	Animotopônimo Eufórico
191.	Fazenda Primavera	3	Animotopônimo Eufórico
192.	Fazenda Rancho Fundo	1	Ecotopônimo
193.	Fazenda Raó	1	NC
194.	Fazenda Redenção	1	Animotopônimo Eufórico
195.	Fazenda Renan	1	Antropotopônimo
196.	Fazenda Renascença	1	Animotopônimo Eufórico
197.	Fazenda Renascer	1	Animotopônimo Eufórico
198.	Fazenda Retirinho	1	Sociotopônimo
199.	Fazenda Retiro de Cima	1	Sociotopônimo
200.	Fazenda Retiro Pontal	1	Sociotopônimo
201.	Fazenda Retiro Simario II	1	Sociotopônimo
202.	Fazenda Ribeirão	1	Hidotopônimo
203.	Fazenda Ribeirão II	1	Hidotopônimo
204.	Fazenda Ricardo L. Pagnano	1	Antropotopônimo
205.	Fazenda Rio Aporé	1	Hidotopônimo
206.	Fazenda Rubi	1	Litotopônimo
207.	Fazenda Ruivo 2	1	Etnotopônimo
208.	Fazenda Salto	3	Hidotopônimo
209.	Fazenda Santa Angela	1	Hagiotopônimo



210.	Fazenda Santa Bárbara	1	Hagiotopônimo
211.	Fazenda Santa Cruz	2	Hagiotopônimo
212.	Fazenda Santa Cruz do Lageado	1	Hierotopônimo
213.	Fazenda Santa Fé	1	Hierotopônimo
214.	Fazenda Santa Gilda	1	Hagiotopônimo
215.	Fazenda Santa Helena	2	Hagiotopônimo
216.	Fazenda Santa Hiolanda	1	Hagiotopônimo
217.	Fazenda Santa Ines	3	Hagiotopônimo
218.	Fazenda Santa Luzia	3	Hagiotopônimo
219.	Fazenda Santa Maria	4	Hagiotopônimo
220.	Fazenda Santa Monica	1	Hagiotopônimo
221.	Fazenda Santa Rita	2	Hagiotopônimo
222.	Fazenda Santa Rosa	1	Hagiotopônimo
223.	Fazenda Santa Rosa do Viterbo	1	Hagiotopônimo
224.	Fazenda Santa Zulmira	1	Hagiotopônimo
225.	Fazenda Santo Antonio	10	Hagiotopônimo
226.	Fazenda Santo Antonio do Indaia	1	Hagiotopônimo
227.	Fazenda Santo Antonio do Indaia Grande	1	Hagiotopônimo
228.	Fazenda Santo Antonio II	1	Hagiotopônimo
229.	Fazenda São Domingos	2	Hagiotopônimo
230.	Fazenda São Francisco	2	Hagiotopônimo
231.	Fazenda São Francisco (Cem)	1	Hagiotopônimo
232.	Fazenda São Francisco I	1	Hagiotopônimo
233.	Fazenda São Francisco II	1	Hagiotopônimo
234.	Fazenda São João	1	Hagiotopônimo
235.	Fazenda São José	5	Hagiotopônimo
236.	Fazenda São José dos Campos Alegre	1	Hagiotopônimo
237.	Fazenda São Judas Tadeu II	1	Hagiotopônimo
238.	Fazenda São Luiz	1	Hagiotopônimo
239.	Fazenda São Marcos	1	Hagiotopônimo
240.	Fazenda São Paulo	3	Hagiotopônimo
241.	Fazenda São Pedro II	1	Hagiotopônimo
242.	Fazenda São Thiago	1	Hagiotopônimo
243.	Fazenda Saquarema	1	Ergotopônimo
244.	Fazenda Sebastiao Pinheiro	1	Antropotopônimo
245.	Fazenda Semar II	1	NC <sup>15</sup>
246.	Fazenda Serra Azul	1	Geomorfotopônimo

<sup>15</sup> Não classificado (NC).

247.	Fazenda Serra Verde	1	Morfotopônimo
248.	Fazenda Serrinha	1	Morfotopônimo
249.	Fazenda Sonho Azul	1	Animotopônimo
250.	Fazenda Tamanduá	1	Zootopônimo
251.	Fazenda Tamanduazinho	1	Zootopônimo
252.	Fazenda Tamarino	1	Fitotopônimo
253.	Fazenda Texas	1	Corotopônimo
254.	Fazenda Três Rios	1	Numerotopônimo
255.	Fazenda Tupinambas	1	Etnotopônimo
256.	Fazenda União	1	Animotopônimo Eufórico
257.	Fazenda VII	1	NC
258.	Fazenda Vaca Parida	1	Zootopônimo
259.	Fazenda Vale da Promissão	1	Geomorfotopônimo
260.	Fazenda Vale do Aporé	2	Geomorfotopônimo
261.	Fazenda Vale do Indaia	1	Geomorfotopônimo
262.	Fazenda Vale do Indaia Grande II	1	Geomorfotopônimo
263.	Fazenda Vale do Mimoso	1	Geomorfotopônimo
264.	Fazenda Vau	1	Hodotopônimo
265.	Fazenda Vau de Jovita Rodrigues	1	Hodotopônimo
266.	Fazenda Viradouro	1	Ergotopônimo
267.	Fazenda Vista Alegre	1	Animotopônimo Eufórico
268.	Fazenda Vodiguaçu	1	NC (guaçu = grande)
269.	Fazenda Xingu	1	Corotopônimo
270.	Retiro da fazenda Gavião	1	Poliotopônimo
271.	Retiro da Fazenda São Domingos	1	Hagiotopônimo
272.	Retiro Fazenda Barra dos Dois Corregos	1	Poliotopônimo
273.	Retiro Santa Bárbara	1	Hagiotopônimo
274.	Retiro SimárioIII	2	NC
275.	Sítio Boa Vista	1	Animotopônimo Eufórico
276.	Sítio Campestre	1	Geomorfotopônimo
277.	Sítio Macaúba	1	Fitotopônimo

Total: 365 propriedades rurais